

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada foram divulgados importantes dados da economia americana referentes a set/22. A inflação ao consumidor voltou a surpreender as expectativas, crescendo +0.4% no mês. A medida de núcleo registrou +0.6%, puxada por preços de serviços. Entre os componentes, aluguéis, serviços médicos e serviços de transporte sobressaíram com aumentos significativos. A inflação ao produtor também foi mais forte que o esperado, refletindo a aceleração de preços de alimentos e energia no mês.

Além disso, as vendas do varejo no país se mantiveram estáveis em relação a ago/22, levemente abaixo do esperado. Por outro lado, o grupo de controle, que exclui componentes voláteis, veio acima do esperado com um aumento de +0.4%.

ATIVIDADE

- **Desemprego no Reino Unido (ago/22):** Caiu marginalmente para 3.5%.
- **Produção industrial no Reino Unido (ago/22):** Decepcionou consideravelmente as expectativas com uma queda de -1.8% em relação a jul/22.
- **Produção industrial na Zona do Euro (ago/22):** Cresceu +1.5% em ago/22, acima do esperado. O número se deve, em parte, a um salto de 16.6% do dado irlandês, que é notadamente volátil. Excluindo-o, o aumento foi de 0.4%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Aumentaram novamente, atingindo +228 mil solicitações.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (set/22):** Mantiveram-se estáveis em set/22 (0.0%). Já o grupo de controle, que exclui itens voláteis, cresceu +0.4%.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (out/22):** Cresceu +1.2 pontos para 59.8 – acima do que se esperava. Entre os componentes, expectativas futuras se deterioraram, enquanto as condições correntes tiveram significativa melhora.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (set/22):** A inflação ao produtor nos Estados Unidos cresceu +0.4% em set/22, surpreendendo as expectativas.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (set/22):** A inflação ao consumidor nos Estados Unidos surpreendeu novamente as expectativas, crescendo +0.4% em set/22.
- **Inflação ao consumidor na China (set/22):** A inflação ao consumidor na China acumulou +2.8% de crescimento em 12 meses, em linha com o esperado. O número reflete, por um lado, queda de preços de energia, e por outro, aceleração de preços de itens ligados à alimentação, em especial, carne suína.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção industrial na China referente a set/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- Investimentos em ativos fixos na China referentes a set/22, pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- PIB da China referente ao 3T22, pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- Vendas do varejo na China referentes a set/22, pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente set/22, pelo Federal Reserve (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor.
- Vendas do varejo no Reino Unido referentes a set/22, pela ONS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a set/22, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a set/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na Alemanha referente a set/22, pelo Destatis (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, o IPCA de set/22 registrou deflação de -0.29% no mês, sendo a terceira consecutiva na série histórica. Os núcleos seguem em clara trajetória de desaceleração, principalmente nos *tradables*. Apesar disso, o dado veio acima do esperado por nós e pelo mercado. Destacamos a contribuição de setores mais inerciais para esse resultado, tal como o setor de serviços.

Além disso, a PMS de ago/22 veio acima do esperado por nós e pelo mercado, puxada pela continuidade do crescimento dos serviços de informação e dos outros serviços – em especial, serviços financeiros auxiliares.

Por fim, as pesquisas eleitorais mostraram redução da distância da intenção de votos entre os dois candidatos à presidência.

ATIVIDADE

- **PMS (ago/22):** O volume de serviços em ago/22 surpreendeu positivamente ao crescer +8% em relação a ago/21. Na margem, as principais contribuições para o crescimento de +0.7% ante jul/22, com ajuste sazonal, foram os serviços de informação (+0.6%) e os outros serviços (+6.7%).

INFLAÇÃO

- **IPCA (set/22):** O IPCA referente a set/22 registrou -0.29%, sendo uma queda menor que a esperada por nós e pelo mercado. O resultado é influenciado por choques exógenos, nomeadamente a queda de impostos e das commodities. Os grupos de alimentos e de industriais foram os maiores destaques baixistas, enquanto o setor de serviços pessoais sinaliza desaceleração mais lenta. Por fim, pontuamos que os núcleos, que permanecem em níveis elevados, seguem em processo de desaceleração.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- IBC-BR referente a ago/22, pelo BC (segunda-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a set/22, pela FGV (terça-feira).